

## As oficinas de formação para as mídias sonoras da Rádio Cordel UFPE<sup>1</sup>

Nilton Ricardo de Lemos SOARES<sup>2</sup>  
Emilly Lorena Monteiro da SILVA<sup>3</sup>  
Nicolly Cristina da Rocha GREVETTI<sup>4</sup>  
Sheila Borges de OLIVEIRA<sup>5</sup>  
Giovana Borges MESQUITA<sup>6</sup>

Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, PE

### RESUMO

Este resumo expandido apresenta a experiência de formação para as mídias sonoras do Projeto Rádio Cordel UFPE: na frequência do Agreste, que envolve as atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas por professores e estudantes dos cursos de Comunicação Social e de Design, do Centro Acadêmico do Agreste, campus da Universidade Federal de Pernambuco em Caruaru, a partir da educomunicação como prática pedagógica. Mas antes de explicar nossos aportes teóricos e metodológicos, vamos apresentar a Cordel UFPE, que começou a ser desenvolvida em 2018, quando os alunos sentiram falta de ter um veículo de comunicação que pudesse compartilhar as experiências realizadas no CAA e dialogar com a sociedade do Agreste. Inicialmente, o projeto era instalar uma rádio comunitária de poste no campus. Na falta de equipamentos, começou a se produzir, em 2019, uma programação para ser veiculada em rádios educativas parceiras da própria UFPE. Em 2020, com o início da pandemia da Covid-19 e a suspensão das ações presenciais, que, na UFPE de Caruaru, só serão retomadas em junho de 2022, o grupo começou a produzir podcasts universitários, a partir de uma nova rotina de trabalho, instituída à distância. Para adaptar a base teórica e metodológica do projeto à prática, tomamos como base o conceito do rádio expandido (KISCHINHEVSKY, 2016), uma vez que boa parte dos alunos, envolvidos no projeto, teve que retornar para as casas dos pais em cidades vizinhas de Caruaru. A equipe reconfigurou a programação, uma vez que percebeu, por meio de estudos e escutas radiofônicas, a necessidade de dialogar com as comunidades do Agreste sobre os

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na IJ-04 Comunicação Audiovisual do XXII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 18 a 20 de maio de 2022.

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Comunicação Social da UFPE-PE, email: [nilton.ricardo@ufpe.br](mailto:nilton.ricardo@ufpe.br)

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Design da UFPE-PE, email: [emilly.msilva@ufpe.br](mailto:emilly.msilva@ufpe.br)

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Comunicação Social da UFPE-PE, email: [nicolly.grevetti@ufpe.br](mailto:nicolly.grevetti@ufpe.br)

<sup>5</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social da UFPE-PE, email: [sheila.boliveira@ufpe.br](mailto:sheila.boliveira@ufpe.br)

<sup>6</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social da UFPE-PE, email: [giovana.mesquita@ufpe.br](mailto:giovana.mesquita@ufpe.br)

aspectos social, econômico, cultural e político da pandemia. As atividades da Cordel, assim, alinharam-se aos objetivos da Política Nacional de Extensão Universitária. Dentre eles: 1) reafirmar a extensão universitária como processo delineado de acordo com as exigências da realidade, além de ser indispensável para a formação do estudante e a qualificação do professor em função do diálogo aberto com a sociedade; e 2) possibilitar novos meios e processos de produção, destacando a inovação e a disponibilização de conhecimento para ampliar o acesso ao saber científico (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS, 2015). A Cordel está nas atividades de ensino, quando o conteúdo é trabalhado em disciplinas, como Oficina de texto e Criação e produção para as mídias sonoras. O projeto dialoga com a pesquisa por fazer parte das investigações do Inventário do rádio no Agreste. A partir dessas ações, percebemos que, por meio da internet, o rádio se torna cada vez mais híbrido. Os veículos radiofônicos passam a oferecer produções feitas sob demandas específicas da audiência, que são aportadas em sites e espaços de redes sociais. Isso sem falar nos podcasts, que oferecem uma nova forma de consumo dos conteúdos sonoros para compartilhar informações. Nesse sentido, a Cordel UFPE se reconfigurou com base no rádio expandido (KISCHINHEVSKY, 2016) para acionar os gêneros radiofônicos (BARBOSA FILHO, 2003) e produzir/ podcasts (BONINI, 2020; VIANA, 2020; HERSCHMANN & KISCHINHEVSKY, 2008). Além de elaborar conteúdo próprio, a equipe realiza oficinas de formação para estimular o cidadão a produzir o próprio podcast, usando o celular e as ferramentas disponibilizadas gratuitamente na internet. A utilização da comunicação como ferramenta pedagógica é uma prática que Paulo Freire já defendia, na década de 1960, como afirma Freitas (2015), analisando a associação dos campos da educação e da comunicação como um caminho possível para a democratização da informação e da cultura com o objetivo de se exercer a cidadania. Soares (2002) contribuiu para a consolidação desse campo com os seus estudos sobre a educomunicação, conceito que define o envolvimento dos agentes sociais na implementação de ações voltadas para um desenvolvimento de uma comunicação democrática e participativa. Segundo Soares (2002), estão entre os princípios da educomunicação: a) promover o acesso democrático à produção e à difusão de informação, b) facilitar a percepção crítica da maneira como o mundo é editado nos

meios, c) facilitar o ensino/aprendizado por meio do uso criativo dos meios de comunicação e d) promover a expressão comunicativa dos membros da comunidade. Como a Cordel UFPE é uma rádio comunitária, de acordo com Peruzzo (2007), e educativa, a partir de Roldão (2006), realizar oficinas de formação, com base em um processo educomunicativo, é um dos desafios do projeto. Em março de 2022, a Cordel realizou a terceira edição de uma oficina de formação para criação de produtos sonoros, roteiros e cards para mídias digitais de forma remota, que já tinha ocorrido, duas vezes, em 2021. Como estamos atuando remotamente, elas foram realizadas por meio da plataforma do Google Meet. Participaram estudantes e docentes de instituições públicas do Agreste. A proposta foi ensinar como a Cordel realiza todo o processo de planejamento, criação e produção de seus conteúdos sonoros, compartilhados, também, em mídias digitais, redes sociais e aplicativos. No primeiro dia, a oficina ajudou o aluno a entender a lógica de produção de um podcast, explicando, de forma reflexiva, o ecossistema das mídias sonoras com as possibilidades de formatos de podcast e as regras da gramática específica para um roteiro de áudio. Depois, foram apresentadas as etapas de produção, detalhando como acontece a elaboração da pauta, a criação do roteiro e a captação das entrevistas. No segundo dia, o tema foi a edição: da seleção dos áudios, organização da sonoplastia até o formato final do produto, com dicas sobre programas gratuitos de edição. Vídeos tutoriais foram enviados para os participantes sobre o uso dos softwares Audacity e Adobe Audition. No terceiro dia, a oficina trabalhou a criação de cards para as mídias sociais, assim como o gerenciamento das redes sociais para divulgação do conteúdo. Foram mostrados os princípios básicos do design, como alinhamento, contraste, aproximação e referências, e criação de peças gráficas pelo programa Canva. Foram indicadas referências para a criação de cards em plataformas on-line e gratuitas. As oficinas foram introdutórias e tiveram uma carga horária de quatro horas. O conteúdo produzido pela Cordel UFPE e as oficinas de formação para os cidadãos estão ancorados na interação dialógica e na troca de saberes que conectam as ações de ensino, pesquisa e extensão do projeto, desenvolvido para dar visibilidade aos trabalhos realizados pela comunidade acadêmica da UFPE de Caruaru. O projeto contribui, assim, para a transformação social das comunidades do interior de Pernambuco à medida que busca trabalhar uma informação contra-hegemônica, que está

fora das pautas dos conglomerados de comunicação com sede no Agreste, e mostrar a importância de uma universidade pública, plural e inclusiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** oficinas; mídias sonoras; podcast; educomunicação; Agreste de Pernambuco.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros Radiofônicos**: os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2003.

BONINI, Tiziano. A “segunda era” do podcasting: reenquadrando o podcasting como um novo meio digital massivo. **Radiofonias** – Revista de Estudos em Mídia Sonora. Editora FACOS/UFSM. Santa Maria V.11, N.1 | 2020.1. p. 13 – 32. 2020

FREITAS, José Vicente. Educomunicação: contextualizando o processo de atribuição de sentidos e significados no delineamento do conceito. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 10, n. 2, 2015, p. 149-162. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/2072/1374>. Acesso em: 28 out. 2020.

HERSCHMANN, Micael & KISCHINHEVSKY, Marcelo. A “geração podcasting” e os novos usos do rádio na sociedade do espetáculo e do entretenimento. **Revista Famecos**, v.15, n. 37, p. 87-110, 2008.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais**: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

PERUZZO, Círcia. Direito à Comunicação Comunitária, participação popular e cidadania. **Lumina**, Juiz de Fora, n. 1, v. 1, p. 1-29, 2007. Disponível em: <https://lumina.ufjf.emnuvens.com.br/lumina/article/view/201>. Acesso em: 18 set. 2020.

Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Recife: Editora Universitária UFPE, 2013.

SOARES, Ismar de Oliveira. Metodologias da Educação para a Comunicação no Brasil e na América Latina. In: BACCEGA, Maria Aparecida. **Gestão de processos comunicacionais**. São Paulo: Atlas, 2002.

ROLDÃO, Ivete Cardoso do Carmo. O Rádio Educativo no Brasil: uma reflexão sobre suas possibilidades e desafios. **Anais eletrônicos** do XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Brasília: Universidade de Brasília, 2006. p.1-15. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/r0905-1.pdf>. Acesso em: 18 set.2020.

VIANA, Luana. Estudos sobre podcast: um panorama do estado da arte em pesquisas brasileiras de rádio e mídia sonora. **Revista Contracampo**, v. 39, n. 3, 2020